

ETEC CENTRO PAULA SOUZA
PROF. MASSUYUKI KAWANO
Design de Interiores

Adrielli Cristina Alonge Gino
Davina Nogueira Ribeiro
Ileizi Cristina Lima Siquiera
Jaine Jassanã Dias Prado Krynski
Sara Cristina Martins Soares

REVITALIZAÇÃO DE BIBLIOTECA MUNICIPAL COM O USO DO
DESIGN SUSTENTÁVEL

Tupã- SP
2017

Adrielli Cristina Alonge Gino
Davina Nogueira Ribeiro
Ileizi Cristina Lima Siquiera
Jaine Jassanã Dias Prado Krynski
Sara Cristina Martins Soares

**REVITALIZAÇÃO DE BIBLIOTECA MUNICIPAL COM O USO DO
DESIGN SUSTENTÁVEL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Design de Interiores da Etec Prof. Massuyuki Kawano, orientado pela Professora Mara Regina Arenhardt Tomaz, como requisito parcial para obtenção de título de técnico em Design de Interiores.

Tupã- SP
2017

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pois sem ele nada disso seria possível. Agradecemos a nossos professores por todo aprendizado, conhecimento e dedicação, em especial a nossa professora orientadora Mara Regina Arenhardt Tomaz. Agradecemos aos nossos familiares e amigos, por todo apoio e colaboração ao longo de nossos estudos.

“Dos diversos instrumentos do homem, o mais assombroso é, sem dúvida, o livro. Os demais são extensões de seu corpo. O microscópio e o telescópio são extensões de sua visão; o telefone é a extensão de sua voz; em seguida, temos o arado e a espada, extensões de seu braço. O livro, porém, é outra coisa: o livro é uma extensão da memória e da imaginação”.

JORGE LUÍS BORGES

RESUMO

Introdução: A biblioteca é um espaço em que são guardados livros e outras publicações para que o público, em geral, possa ter acesso à leitura, ao estudar e à consulta estas obras. É uma fonte de conhecimento, um local de descobertas e divertimento, no qual podem ser encontradas respostas para dúvidas, material para a realização de trabalhos de pesquisa, ou simplesmente passar o tempo livre, em um ambiente acolhedor e descontraído. Ela quando bem utilizada, funciona como uma importante ferramenta para o desenvolvimento humano, que através das experiências de leitura contribui para: a autonomia intelectual e no processo de aprendizado de cada indivíduo. Cultura e sustentabilidade. Duas palavras que estão na moda. Dois conceitos complexos: cultura sob a perspectiva artística, social ou econômica; sustentabilidade sob o ponto de vista social, ecológico, econômico, ambiental, territorial, político, cultural. Juntar esses conceitos na prática é o que pretende este trabalho de conclusão de curso, isto é, através de práticas, técnicas e materiais sustentáveis, revitalizar um espaço existente de uma biblioteca que, como a maioria das bibliotecas se apresenta destituída de atrativos para o público, com infraestrutura insuficiente, mobiliário desgastado e desconfortável. O local escolhido para o desenvolvimento do projeto de revitalização foi o da Biblioteca Municipal de Oriente. A proposta de revitalização através do design sustentável propõe um ambiente atrativo e harmonioso, confortável e aconchegante, atraindo a população para a leitura.

Objetivo: Realizar a Revitalização da Biblioteca Monteiro Lobato, no Municipal de Oriente-SP, com o uso do Design Sustentável, para torná-la confortável, funcional, organizar as áreas de acervo, serviço e atendimento ao público, levando em consideração a ergonomia, a integração do espaço e a utilização de materiais sustentáveis.

Metodologia/Desenvolvimento: Para o desenvolvimento do projeto realizamos pesquisas através de publicações especializadas e sites da Internet, além da pesquisa de campo, com o intuito de buscar entender as necessidades para este tipo de ambientes, como: pesquisa de material adequado para a mobília, pesquisa ergonômica, iluminação, climatização, acústica, aproveitamento e soluções para espaços pequenos, estudo do local existente, estudo da planta antes e depois da reforma, e necessidades ainda existentes.

Resultados: Considerando as necessidades de uma melhor funcionalidade da biblioteca, com base nos conhecimentos adquiridos no curso de

design de interiores e com as pesquisas realizadas ao longo do projeto, esperamos transformar o ambiente em um lugar mais harmonioso, funcional e confortável, com o intuito de dar vida ao ambiente para atrair as pessoas e incentivar a população a prática da leitura e reforçar o conceito e a importância da sustentabilidade.

Palavras chave: Acervo. Biblioteca. Conforto. Leitura. Sustentabilidade.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. DESENVOLVIMENTO	9
2.1 Objetivo do memorial	9
2.2 Resultados esperados	9
2.3 Metodologia	9
2.4 Principais dificuldades	10
2.5 Procedimento	10
3. RESULTADO	11
3.1 Identificação do projeto	11
3.2 Levantamento do local	11
3.3 Preparação do local	15
3.4 Estrutura do mobiliário	15
3.5 Revestimento/piso	16
3.6 Revestimento/parede	16
3.7 Forro	17
3.8 Elétrica	17
3.9 Equipamentos eletro/eletrônicos	17
3.10 Elementos decorativos	17
3.11 Maquete física	18
3.12 Orçamento	19
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE	

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca é um espaço em que são guardados livros e outras publicações para que o público, em geral, possa ter acesso à leitura. É uma fonte de conhecimento, um local de descobertas e divertimento, no qual podem ser encontradas respostas para dúvidas, material para a realização de trabalhos de pesquisa, ou simplesmente passar o tempo livre, em um ambiente acolhedor e descontraído. Ela quando bem utilizada, funciona como uma importante ferramenta para o desenvolvimento humano, que através das experiências de leitura contribui para a autonomia intelectual e no processo de aprendizado de cada indivíduo.

De acordo com Silveira (2011), toda biblioteca pública possui quatro funções básicas: função cultural, informacional, recreativa e educacional e se tornam mais evidentes quando relacionadas à questão da memória, da cultura, da educação e da leitura. Assim, com base nesta análise, podemos considerar as bibliotecas públicas como lugares de práticas culturais, que se desenvolvem, fazendo frutificar os saberes e contribuem para a preservação e difusão do patrimônio material e intelectual humano.

A UNESCO define cultura como “um conjunto de características distintas espirituais, materiais, intelectuais e afetivas que caracterizam uma sociedade ou um grupo social. Engloba, além das artes e das letras, os modos de vida, os sistemas de valores, as tradições e as crenças.” (UNESCO apud BRANT, 2009, p.13). Cultura e sustentabilidade. Duas palavras que estão na moda. Dois conceitos complexos: cultura sob a perspectiva artística, social ou econômica; sustentabilidade sob o ponto de vista social, ecológico, econômico, ambiental, territorial, político, cultural.

No dicionário, “sustentabilidade” é definida como a condição daquilo que é sustentável, passível de sustentação. A noção desse termo começa a ser discutida nos anos 70, junto com as discussões sobre meio ambiente. Nos anos 80, os problemas relativos à pobreza e à desigualdade social são incorporados à questão ambiental. Esses princípios originam a definição de “desenvolvimento sustentável” como a busca de atender às necessidades presentes, sem comprometer as necessidades das gerações futuras. O termo foi incorporado pelo relatório da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – Nosso Futuro Comum, publicado em 1987, também conhecido como Relatório de Brundtland (SILVA, 2011).

Podemos dizer na prática, que o conceito de sustentabilidade representa promover a exploração de áreas ou uso de recursos planetários, seja natural ou não, de forma que não prejudique, ou diminua o prejuízo, ao equilíbrio entre o meio ambiente e as comunidades humanas de toda a biosfera que dele depende para existir.

Apesar de parecer redundante, este conceito é inteiramente compreendido quando ligado à atuação humana no meio ambiente. Então, a partir daí é possível entender que sustentabilidade é a capacidade que empresas ou grupos de indivíduos têm de desenvolver suas atividades em um determinado ambiente sem causar um impacto violento a este meio. Também é possível entender o conceito de sustentabilidade pela capacidade de fazer uso de recursos naturais, e de alguma maneira, os devolver ao planeta por meio de práticas que não causem danos ao meio ambiente.

Juntar esses conceitos na prática é o que pretende este trabalho de conclusão de curso, isto é, através de práticas, técnicas e materiais sustentáveis, revitalizar um espaço existente de uma biblioteca que, como a maioria das bibliotecas se apresenta destituída de atrativos para o público, com infraestrutura insuficiente, mobiliário desgastado e desconfortável.

O local escolhido para o desenvolvimento do projeto de revitalização foi o da Biblioteca Municipal de Oriente (Monteiro Lobato), pois a mesma não estava atendendo às necessidades prescritas para um espaço de leitura e estudo, com pouca organização, pouco conforto e com os espaços ergonomicamente incorretos.

Nela contêm um balcão de informação e empréstimo, armários, estantes, prateleiras, mesas de leitura e cadeiras, robustos, desgastados pelo tempo. Possui também uma sala com os computadores do ACESSA São Paulo. O acervo fica em um espaço limitado, não possuindo uma circulação adequada e a iluminação se mostra insuficiente. As estantes de ferro que o compõe são desiguais, com formas e tamanhos diferentes e não conseguem suprir a demanda do acervo, impossibilitando sua separação por categoria. Concluímos que a biblioteca não possui um espaço arranjado de forma funcional, nem seus móveis estão bem distribuídos no ambiente, o que resultou em uma setorização incorreta que acaba por não proporcionar o conforto que um ambiente desses deve oferecer aos seus usuários.

A proposta de revitalização através do design sustentável propõe um ambiente atrativo e harmonioso, confortável e aconchegante, atraindo a população

para a leitura e contando para isso com um ambiente funcional, bons equipamentos, boa iluminação e ventilação, além do mobiliário que atenda a proposta, utilizando-se de materiais sustentáveis.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Objetivo do memorial

O memorial tem como objetivo descrever o resultado de pesquisa, estudo e desenvolvimento do projeto de design de interiores de revitalização da biblioteca municipal de Oriente, Biblioteca Monteiro Lobato, para torná-la confortável, funcional, organizando as áreas de acervo, serviço e atendimento ao público, levando em consideração a ergonomia, a integração dos espaços e a utilização de materiais sustentáveis.

2.2 Resultados esperados

Considerando as necessidades de uma melhor funcionalidade da biblioteca, com base nos conhecimentos adquiridos no curso de design de interiores e com as pesquisas realizadas ao longo do projeto, esperamos transformar o ambiente em um lugar mais harmonioso, funcional e confortável, com o intuito de dar vida ao ambiente para atrair as pessoas e incentivar a população a prática da leitura e reforçar o conceito e a importância da sustentabilidade.

2.3 Metodologia

Para o desenvolvimento do projeto realizamos pesquisas através de publicações especializadas e sites da Internet, além da pesquisa de campo, com o intuito de buscar entender as necessidades para este tipo de ambiente, ideias atraentes, compatíveis e funcionais para um ambiente de biblioteca, tais como: pesquisa de material adequado para a mobília, pesquisa das necessidades ergonômicas do espaço e dos usuários, de iluminação, de climatização, acústica, aproveitamento e soluções para espaços pequenos.

Foi feito levantamento fotográfico e estudo do local, estudo da planta antes e depois da reforma e de lacunas a serem preenchidas. Entrevistamos o secretário de planejamento urbano para conhecermos as reais necessidades da biblioteca e suas disponibilidades, também conversamos com as bibliotecárias e algumas pessoas

usuárias da biblioteca, para entendermos a distribuição dos ambientes e funções do local, particularidades, como espaços apropriados, mobília, climatização, fluxo de leitores, etc.

Este projeto conta com a produção de um protótipo tipo maquete, para melhor visualização das propostas de melhoria, também uma maquete eletrônica (projeto 3D), e o desenvolvimento da planta no AutoCAD, adequação e revitalização da biblioteca.

2.4 Principais dificuldades

No planejamento do projeto encontramos algumas dificuldades quanto à locomoção dos componentes da equipe, até o município de Oriente. Houve também dificuldade na própria condição do local, na reorganização dos espaços, e na disposição do novo mobiliário, de forma a atender todas as necessidades apontadas. Tivemos que optar na execução do projeto, pois nem tudo o que pretendíamos inserir, foi possível. Outra preocupação foi representar tudo em maquete física, dificultando assim o nosso método de exposição e explicação. Quanto aos materiais a serem reutilizados, como pallets, caixotes, madeira, etc, os quais não possuíam dimensões padronizadas, a mesma forma, para que pudéssemos deixar tudo igual e do mesmo tamanho, como havíamos planejado.

2.5 Procedimento

Planejamos para a biblioteca um balcão de atendimento, o armário de arquivo, as mesas para os computadores do ACESSA São Paulo, as estantes para o acervo, um armário com a pia embutida para a área de serviço e dois sofás. Esses mobiliários serão fabricados por marceneiros, com a utilização de pallets e MDF. Iremos, com pneus, fazer pufes e revesti-los com tecido.

As mesas de leitura serão reutilizadas, com a colagem de tecido colorido em seu tampo, pois materiais coloridos dão vida à biblioteca. Reutilizaremos ainda o armário de arquivo que há na área de serviço, que permanece em excelente estado de conservação, assim como as cadeiras. As paredes receberão uma nova pintura e em alguns pontos, papel de parede temático para tirar a monocromia e criar ambientes intermediários. Substituiremos o piso existente por um de porcelanato, imitando madeira.

3. RESULTADO

3.1 Identificações do projeto

Trata-se de um projeto de design de interiores para a Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, do município de Oriente-SP.

3.2 Levantamento do local

Refere-se a um prédio antigo, recentemente reformado, dividido em quatro ambientes: Recepção e leitura, Acervo, Serviços e Sala do ACESSA São Paulo. Todo em branco, piso de porcelanato liso na cor cinza, forro de PVC branco, três ventiladores de parede, janela da frente em vidro temperado de correr e as outras em ferro e vidro (basculantes). As portas em ferro e vidro, com exceção dos banheiros que são de ferro. O prédio fica em frente a uma praça municipal, utilizando todo o espaço do terreno onde foi construído.

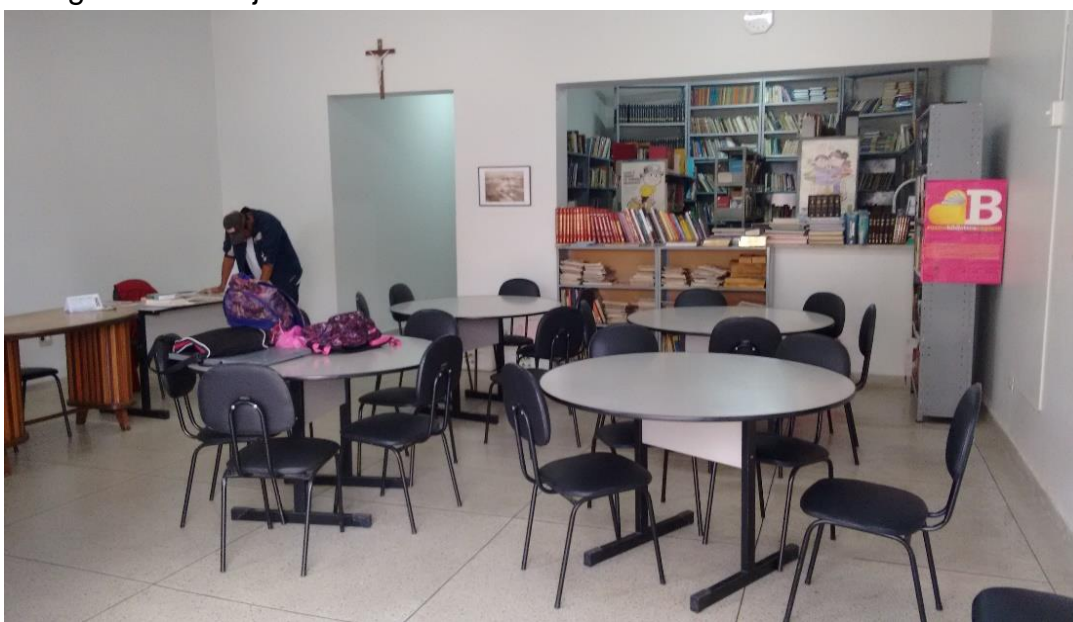
Figura 1 – Fachada da Biblioteca Municipal de Oriente



Fonte: Autoria do grupo

A biblioteca possui no seu interior, três armários de ferro para armazenar arquivos, três balcões de atendimento, sendo dois deles desgastados e sem a utilidade necessária e quatro conjuntos de mesas e cadeiras, não estando eles bem distribuídos no ambiente, de forma que dificultam a circulação.

Figura 2 – Conjuntos de mesas e cadeiras



Fonte: Aatoria do grupo

Figura 3 – Balcões de atendimento



Fonte: Aatoria do grupo

O acervo fica em um espaço limitado, que possui uma circulação inadequada e uma iluminação bastante deficiente. As estantes de ferro não comportam todo o acervo, são desiguais, isto é, possuem formas e tamanhos variados e não possibilitam sua organização por categoria, conforme as figura 4 a 6.

Figura 4 - Acervo



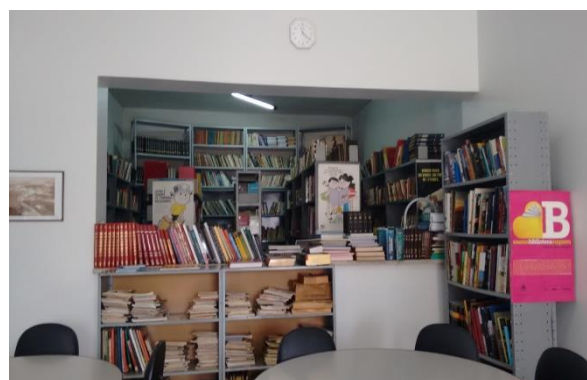
Fonte: Aatoria do grupo

Figura 5 – Acervo



Fonte: Aatoria do grupo

Figura 6 – Acervo



Fonte: Aatoria do grupo

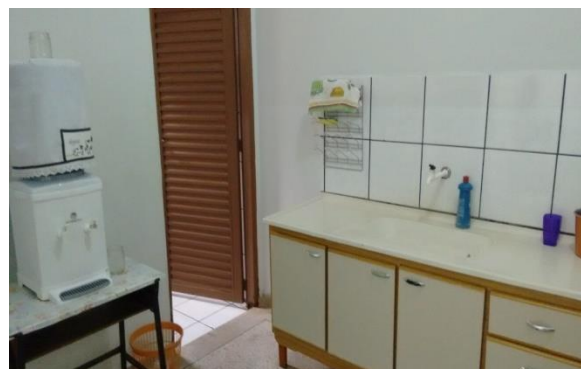
Na biblioteca há também uma área de passagem que serve também como copa e área de serviço, integrada com dois banheiros, composta por uma pia com um gabinete, um filtro de água, uma mesa redonda com duas cadeiras e um armário para arquivos, que se estende até o teto.

Figura 7 – Armário para arquivos



Fonte: Aatoria do grupo

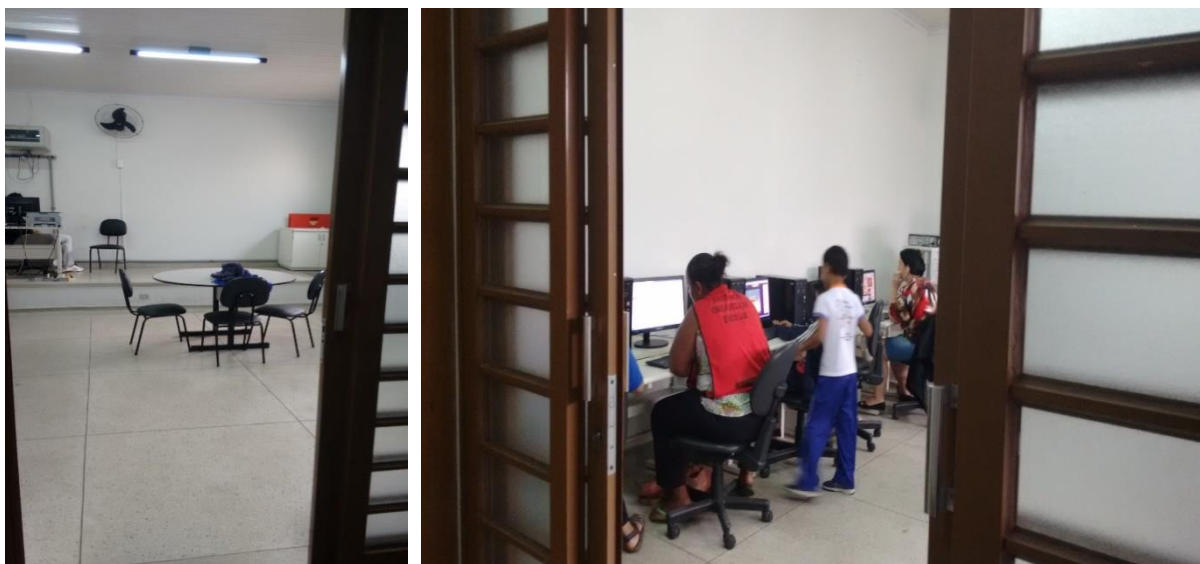
Figura 8 – Hall do banheiro



Fonte: Aatoria do grupo

A biblioteca possui também, um espaço destinado ao ACESSA São Paulo (um programa de inclusão digital) dispõe de cinco monitores, e uma mesa redonda com quatro cadeiras (figura 9).

Figuras 9 e 10 – Espaço destinado ao ACESSA São Paulo



Fonte: Autoria do grupo

Figura 11 – Janelas e ventilador



Fonte: Autoria do grupo

As paredes são todas em alvenaria e pintadas com tinta branca, e o piso é de porcelanato.

3.3 Preparações do local

Inicialmente para a preparação do local serão retirados do ambiente todos os mobiliários existentes, os ventiladores de parede, portas, janelas e o piso. A seguir será realizada uma limpeza no local, para após dar início a obra, com a aplicação de pisos e revestimentos, pinturas novas nas paredes e aplicação de esquadrias. Após esses processos, iremos dispor o mobiliário no ambiente.

3.4 Estruturas do mobiliário

No planejamento do mobiliário pensamos nas necessidades do local e na função de cada um deles, levando em consideração o conforto e a ergonomia do espaço. Escolhemos para a execução do mobiliário o pallet e MDF, por serem materiais ecologicamente correto, por terem maior durabilidade e resistência, atendendo as necessidades específicas de cada móvel. Nos mobiliários feitos de pallets, haverá a aplicação de verniz, para preservar a qualidade da peça e proporcionar melhor acabamento.

O ambiente de Recepção e leitura é composto por um balcão de atendimento no qual, sua estrutura será feita de pallets, fixado com pregos, e será pintado na cor marrom. Por um armário de arquivos com estrutura de MDF na cor marrom, composto por nove gavetas, por um sofá com a estrutura de pallets, fixado com pregos, e espuma e tecido costurados para compor o estofamento, tornando o móvel mais confortável, a estrutura será envernizada e o estofamento na cor azul marinho liso. No ambiente haverá também seis caixotes crus, com acabamento em verniz; um painel de recados, um tapete de EVA colorido, nas cores vermelha amarela, verde e azul, doze almofadas coloridas; uma lixeira de inox, duas cadeiras Presidente Costura Gomada, sua base é em nylon preto, revestimento em couro ecológico e possui base Giratória com relax, para maior conforto do usuário, no caso as bibliotecárias. Já faz parte do ambiente, três mesas redondas, na quais será aplicado contact colorido azul e doze cadeiras pretas que serão reaproveitadas por estarem em boas condições de uso.

A sala do Acesso São Paulo é constituída por seis mesas para a colocação dos computadores, e sua estrutura é de MDF marrom, fixada com parafusos, uma lixeira de inox e reaproveitaremos seis cadeiras pretas já existentes no ambiente.

Para o espaço de serviço foi planejado um armário com a pia embutida, também de MDF na cor marrom, e um Bebedouro Masterfrio Coluna ICY com duas

torneiras e ajuste de temperatura, na cor branca, uma lixeira de inox. Mantivemos no ambiente um armário de MDF com oito portas, nas cores bege e branco e não houve alteração nos banheiros.

Para o ambiente do acervo fez-se:

- Quatro estantes moduladas, com a estrutura de MDF. Duas delas são fixadas na parede por mão francesa e travessa na vertical, na cor marrom, para suportar a demanda de livros, e as outras duas prateleiras, nas cores azuis, laranja e lilás, foram colocadas no piso;
- Sofá com a estrutura de pallets, fixado com pregos; espuma e tecido costurados, para compor o estofamento. A estrutura será envernizada e o estofamento na cor Amêndoa metalizado liso;
- Cinco puffes, feitos de dois pneus cada na cor amarelo, fixados com três furos em cada um deles para colocar o parafuso e uma porca, o pneu que fica na parte de cima é unido com MDF, depois que prender o MDF ao pneu, é utilizada cola de sapateiro para uni-los, o estofamento é feito de espuma, revestido com tecido branco liso;
- Uma lixeira de inox.

3.5 Revestimento/piso

O revestimento escolhido foi o piso porcelanato Portobello que imita madeira, proporcionando ao ambiente maior aconchego e conforto. Oferece maior resistência a riscos, alta durabilidade e maior facilidade na limpeza. Será aplicado em todos os ambientes da biblioteca.

3.6 Revestimento/parede

Serão empregadas novas pinturas na parede, de acordo com a utilização de cada espaço. Aplicaremos nas paredes internas, tinta acrílica fosca, da marca Suvinil. No ambiente de Recepção e leitura escolhemos a cor Girafa, um tom de amarelo e em uma das paredes um papel de parede temático de gibi; para a Área do Acesso São Paulo optamos pela cor Absinto, uma tonalidade de verde; para a Área de serviço foi usada a cor Azul Bebê e para o ambiente do Acervo utilizamos a cor Risco de Giz, um tom de lilás e em uma das paredes um papel de parede geométrico.

3.7 Forro

O forro da biblioteca permanecera o mesmo, pois está bem conservado. Seu material é PVC na cor branca.

3.8 Instalação Elétrica

Será executada instalação padrão de elétrica na biblioteca digital (acessa São Paulo), com tomadas e interruptores para atender a nova disposição do mobiliário, eletro/eletrônicos, iluminação e instalação de ar condicionado. Também será executada a instalação padrão de elétrica na parte de leitura da biblioteca, espaço infantil e recepção, com tomadas e interruptores, para assim atender nova disposição de mobiliário eletro/eletrônicos, iluminação e instalação de ar condicionado. Na parte de recepção será trabalhado um efeito de luz especial, na parte infantil, para que tenha uma iluminação mais intensa e que de alguns efeitos nos desenhos da parede. No acervo segue a instalação original, com tomadas e interruptores, e será proposta a instalação de ar condicionado no espaço. No banheiro e cozinha, segue instalação original, com tomadas e interruptores.

3.9 Equipamentos eletro/eletrônicos

Serão instalados na biblioteca quatro ar condicionado padrão Split de parede, marca Samsung, modelo inverter de 9000 BTUvcvds, dois no ambiente da Recepção e leitura, um na Área do Acesso São Paulo, e um no ambiente do Acervo. Na Área de Serviço não haverá ar condicionado, pois é o único ambiente que é aberto para o corredor, podendo assim receber o ar de outra área. Na Área de Serviço haverá bebedouro com galão de água. Na recepção/leitura haverá instalação de um computador para o uso das bibliotecárias, não existente no local.

Na Área do Acesso São Paulo haverá a instalação de sete computadores de mesas já existentes no local, que serão conservados.

3.10 Elementos decorativos

Selecionamos para compor o planejamento da decoração do ambiente da biblioteca alguns elementos decorativos, tais como, cortinas tipo persiana de madeira, para controlar a luminosidade do ambiente (em todas as janelas da biblioteca); almofadas coloridas, para maior aconchego as crianças, porta canetas, luminárias para facilitação de leitura, na área de recepção e leitura; quadro negro

para eventuais brincadeiras e recados na área do Acesso São Paulo, suporte de parede para copos descartáveis na Área de Serviço e quatro lixeiras de inox dispostas em casa ambiente.

3.11 Maquetes físicas

Para execução da maquete física, foi escolhida a escala 1:20, onde foi feita toda a representação da biblioteca e seu interior, com o novo mobiliário proposto. Alguns dos mobiliários fizemos em escala, para exposição no dia de apresentação do trabalho, como o sofá de pallets, a estante de caixote e o papel de parede geométrico colorido.

Imagens da execução da maquete física



3.12 Orçamento

Para orçamento, visitamos algumas empresas, fizemos variadas, consultas na internet e fomos á alguns marceneiros para selecionarmos a melhor opção. A partir dessa análise escolhemos o orçamento a seguir:

Tabela 1

Descrição	Loja	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Almofadas	Mercado Livre	12	12,00	96,00
Ar condicionado inverter	Americanas	4	1.375,47	5.501,88
Balcão de entrada	Império	1	1.940,00	1.940,00
Bebedouro masterfrio coluna icy	Americanas	1	498,00	498,00
Cadeira Presidente Costura Gomada	Americanas	2	408,40	816,80
Estante Modulada colorida	Império	2	4.280,00	8.560,00
Estante Modulada de parede	Império	2	6.240,00	12.480,00
Lixeira de Inox	Americanas	4	29,90	119,60
Mesa para computador	Império	7	150,00	1.050,00
Mural de Recados/Atividades	Kalunga	1	39,00	39,00
Papel de parede geométrico	Clicstore	13	44,04	572,52
Persiana de madeira	Ricardo Eletro	3	94,90	284,70
Piso porcelanato madeira	Telha Norte	41	37,00	1.540,99
Porta canetas	Kalunga	2	9,50	19,00
Porta de correr blindex 4 folhas	Madeira Madeira	1	1.162,00	1.162,00
Quadro Negro	Kalunga	1	25,30	25,30
Tapete de atividades Solf Evamax	Walmart	1	238,00	238,00
Tinta Suvinil acrílica fosca 18 litros	Suvinil	2	275,11	550,22
Tinta Suvinil acrílica fosca 3,5 litros	Suvinil	4	99,90	399,60
Total	-	-	-	35, 893,61

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando apresentada a proposta ao Sr. Secretário de Planejamento Urbano do município de Oriente, a recepção da proposta foi boa, porém só poderia ser levada para aprovação mediante um projeto e orçamento feito. A proposta será refeita agora, ao finalizarmos o projeto e orçamentos ao Sr. Prefeito da cidade de Oriente, e esperamos poder impactá-lo com o resultado do nosso trabalho e que haja receptividade por parte do mesmo, para que esse projeto possa vir ser executado.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. ver. e ampl. Brasília : Brique de Lemos, 2005.
- SILVA, Liliana Souza e. **Sustentabilidade na cultura: da diversidade cultural à sustentação financeira**. In: II Seminário Internacional de Políticas Culturais. *Resumo dos trabalhos*. Rio de Janeiro: Casa Rui Barbosa, set. 2011.
- NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em arquitetura**. 18ª edição renovada e atualizada, 4ª tirada, 2014. 07-10-2016. Pag. 261 e 262.
- BORGES, J. L. **Do culto aos livros**. In: _____. Outras inquisições. Porto Alegre: Globo, 1999, p.99-103. (Obras Completas; 2).
- COUTINHO, Eloyse Cabral. **Conceito sustentável na decoração de interiores**. 5.ed. Goiânia: Julho/2013. Disponível em:
<http://www.periodicodeturismo.com.br/site/artigo/pdf/Ecodesign.pdf>. Acesso em: 01 Nov.2016.
- SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da - Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.21, n.1, p. 37-54, jan./abr. 2011. Disponível em:
<http://gestaoescolar.org.br/administracao/formacao-biblioteca-digital-705583.shtml>
- VANZ, Samile Andréa de Souza. **Padrões para infra estrutura e mobiliário de bibliotecas** . Disponível em:
<http://www.biccateca.com.br/downloads/padroes-bibliotecas-biccateca-2015.pdf>
Acesso em 08.Nov.2016.
- AUTOR desconhecido. **A ideia da sustentabilidade**. Disponível em:
<http://www.brasilsustentavel.org.br/sustentabilidade>. Acesso em 01.Nov.2016

APÊNDICE A – Maquete Eletrônica

Figura 1 - Projeto da Biblioteca Municipal de Oriente



Figura 2 – Área Recepção e Leitura

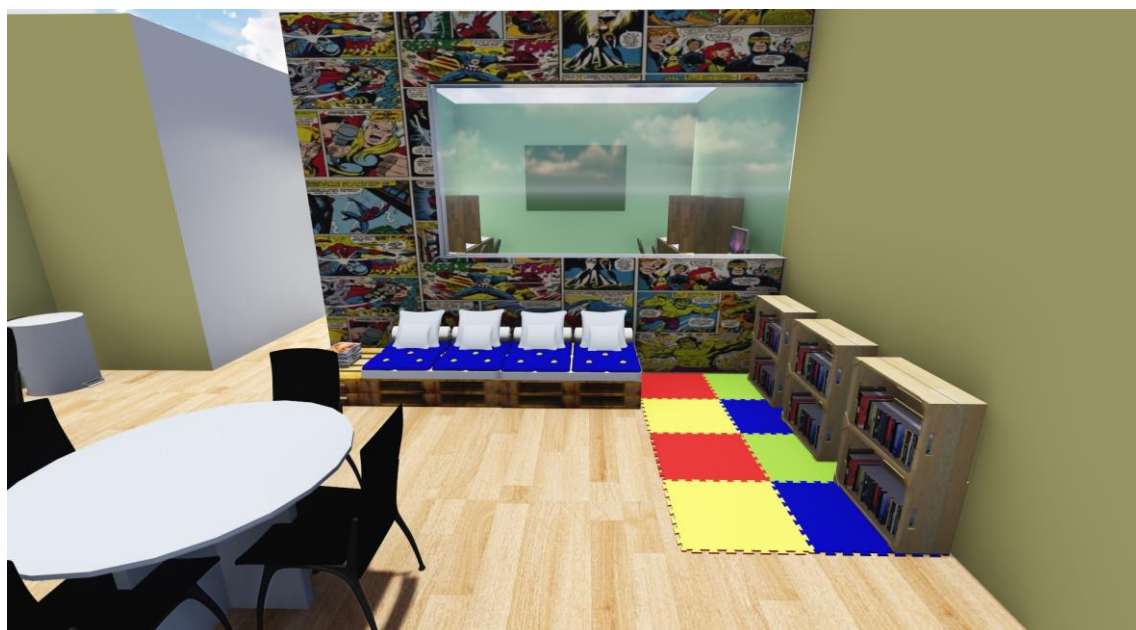
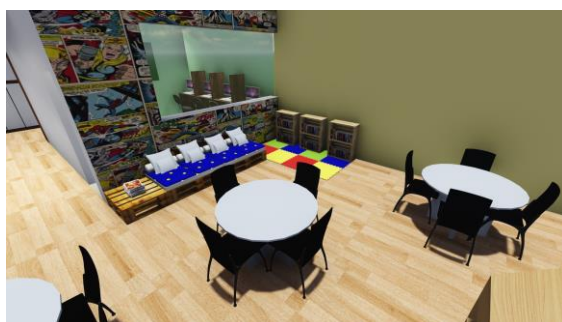


Figura 3 – Área Acesso São Paulo



Figura 4 – Área de Serviço

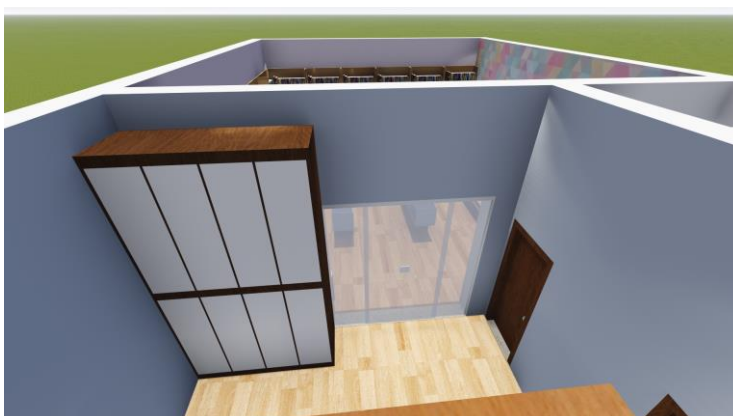


Figura 5 – Acervo



**APÊNDICE B – Projeto de Design de Interiores e de Detalhamento do
Mobiliário**